

PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA VERTENTES DO RIO GRANDE - CBH GD2

Ata da 50ª Reunião Ordinária realizada no dia 09 de fevereiro de 2022

1 Aos 09 de fevereiro de 2022, às 13h e 30 min, o Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes
2 do Rio Grande - CBH GD2, deu início a 50ª Reunião Ordinária do ano de 2022 e a 1ª
3 Reunião de Trabalho, por Videconferência pela plataforma jit-si meet. Participaram on line
4 os seguintes conselheiros titulares e suplentes: **Representantes do Poder Público**
5 **Estadual:** Reginaldo da Silva Alves (IEF), Eduardo Araújo Rodrigues (IGAM);
6 **Representantes do Poder Público Municipal:** Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura
7 Municipal de Lavras), Paulo Henrique Dias Campos (Prefeitura Municipal de Carandaí),
8 Flávia Otaviana Machado (Prefeitura Municipal de Bom Sucesso); **Representantes dos**
9 **Usuários de Recursos Hídricos:** Lucas Passos de Souza (SAAE - Oliveira), Luiz Otávio
10 Moras Filho (SAS-Barbacena); Robson Rodrigues Carneiro (LafargeHolcim), Izaías
11 Cláudio Mendes de Oliveira (AMG Mineração), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG);
12 **Representantes da Sociedade Civil:** Sálvio de Macedo Silva (UFSJ), Maria das Graças
13 Alves Costa (IFSUDESTE-MG), Adriano Valério Resende (Ong IRIS), Paulo César José
14 Giarola (ARPA/SJDR). A pauta da reunião contou com os seguintes pontos: 1) Abertura,
15 considerações e verificação do quórum pelo Presidente; 2) Comunicado dos
16 Conselheiros; 3) Aprovação da Ata da 49ª Reunião Ordinária realizada no dia 09 de
17 dezembro de 2021; 4) Discussão sobre a revisão do PDRH – CBH GD2; 5) Discussão
18 sobre o alinhamento e integração do CBH com os Órgãos/Municípios; 6) Considerações
19 finais; Encerramento. Assuntos em Pauta: Foi verificado o quórum pelo Presidente do
20 Comitê, Gustavo Alvarenga Rodrigues que iniciou a reunião e fez o agradecimento à
21 participação de todos. Ele solicitou a permissão dos conselheiros para fazer uma
22 explanação referente aos últimos acontecimentos na bacia e das considerações a
23 respeito da gestão de recursos hídricos citados em links e sites na internet. Falou da sua
24 participação na reunião do CNRH, dos comentários sobre o papel do comitê nas questões
25 ligadas a gestão hídrica da bacia. Disse que tem um papel político, numa área complexa,
26 grande, com muitos municípios e a gente tem que recomendar diferentes visões: a
27 Macrovisão e a Microvisão para estudar o gerenciamento da bacia. Comentou sobre a

28 Oficina de Trabalho do PNRH 2022-2040 que aconteceu no evento referente a
29 apresentação e discussão da proposta de programas, ações e metas. Recomendou a
30 participação dos conselheiros nesta oficina e frisou que “ a ótica dela é melhor do que
31 uma aula de pós-graduação”. Ainda citou sobre drenagem urbana, rural, otimização de
32 recarga da bacia hidrográfica e revitalização. Declarou que “em cada tópico citado no
33 evento o “A revisão do PDRH do GD2 deve estar alinhada ao PNRH para criarmos um
34 pacto regional sobre as águas em nossa bacia e trabalhar com a comunidade”. Também
35 citou sobre o Marco regulatório e os Municípios. Relembrou que esteve acompanhando
36 de perto o caso de possível contaminação do reservatório de Camargos e enfatizou: “ os
37 usos da terra e da água são intimamente interligados” além disso, lembrou que “ uma
38 contaminação química é algo muito grave e vai surtir efeitos a longo prazo”. Outro
39 assunto relatado foi sobre a sua visita à região dos afluentes do Rio Elvas em Barbacena
40 e Prados e o Rio Jacaré em Santana do Jacaré, discorrendo sobre a composição do
41 relevo e do cenário da vegetação nativa que é muito similar em sua extensão. E declarou”
42 estar em campo, visitar a bacia é um rendimento, é uma atividade muito produtiva para
43 esse comitê”. Logo em seguida listou as linhas de pensamento e discussões relacionadas
44 à gestão hídrica e sobre as chuvas que circularam nas mídias como: sites, redes sociais e
45 grupos privados (pós-graduação/produtores rurais). “Precisamos acompanhar estas
46 tendências para otimizar e depois externar aqui no comitê”. Apresentou as afirmações
47 citadas, dentre elas, por um primeiro grupo privado no evento acima. “As ações do
48 homem não serão relevantes para desequilibrar o clima do planeta”. Fez um comentário
49 sobre a citação acima: “São 8 bilhões de consumidores. Não levaram em consideração a
50 poluição do ar, das águas e da supressão de cobertura vegetal”. “Se continuarmos
51 adicionando esgoto (soluto) nas águas (solvente) em pouco tempo teremos uma solução
52 saturada” e acrescentou: “Quanto melhor for a qualidade da água que chega em nossas
53 ETEs/ETAs melhor será a qualidade e eficiência destes tratamentos”. Exibiu o mapa com
54 a projeção do estresse hídrico no mundo até 2040. Além disso, apresentou a
55 retrospectiva do ano de 2021 do CBH mostrando fotos da bacia de pastos devolutos,
56 áreas de cultura, desmatamentos e de assoreamentos, acúmulo de sedimentos, áreas
57 com o percentual alto de terras subutilizadas para revitalização, reflorestamento e

58 juntamente, um vídeo sobre a interrupção do caminho da ictiofauna na barragem do Funil
59 interferindo na saúde da bacia. Ainda mostrou o gráfico do PDRH do GD2 a respeito de
60 recursos hídricos e índices pluviométricos” e declarou: “Repetir o estudo é uma excelente
61 ferramenta de aprendizado”. “Revitalizar áreas com arborização e reflorestamento, com o
62 objetivo de otimizar os recursos e índices pluviométricos”. “Precisamos de rios vivos e
63 limpos, áreas com potencial de restauração”. “O próximo salto evolutivo da humanidade
64 será a descoberta que, Cooperar é melhor que competir”! Uma citação de Pietro Ubaldi.
65 Logo após, citou uma afirmação de um segundo grupo: “A evapotranspiração das culturas
66 agrícolas substitui a evapotranspiração das áreas naturais desmatadas”. O presidente
67 também comentou: “Culturas agrícolas são temporárias, áreas naturais são permanentes”
68 e complementou “Ainda existe muita desinformação na internet”. Sobre o fenômeno “El
69 Niño e La Niña” foram feitos comentários sobre as alterações climáticas que não
70 condizem com os dados atuais. E no outro tópico lembrou a citação do Professor
71 Henrique Lobo sobre o Mínimo Solar comentando a respeito da divergência dos dados
72 apresentados, que segundo esses estudos eram de 100 anos e o outro apresentado eram
73 de 63 anos. Segundo dados, para cada 1,8 graus de aquecimento, os eventos de chuva
74 forte se intensificarão em cerca de 7%. E finalizando, mostrou a última afirmação usando
75 a lei da “ação e reação de Newton” para explicitar a variação de índice pluviométrico. “Os
76 maus tratos ao Meio Ambiente geram atitudes de reparo e/ou adequações por parte da
77 natureza”. Considerou bem interessante. “O recorde de aquecimento dos oceanos em
78 2021 é uma forte evidência de que o aquecimento global continua”, uma citação de Liying
79 Cheng, principal autor do estudo. Logo a seguir passou-se para o 2º item da reunião. O
80 presidente pediu aos conselheiros que quisessem se manifestar, comentar sobre o
81 material exposto, fazer comunicados, externar alguma ideia que desejassem fazer o uso
82 da palavra que poderiam fazê-lo. Nenhum conselheiro quis se manifestar. O presidente
83 em seguida passou para o 3º item, aprovação da ata da 49ª Reunião Ordinária. Ele
84 perguntou aos conselheiros que concordassem com a aprovação da ata que ficassem
85 como estivessem e os que fossem contrários tivessem plena liberdade de se
86 manifestarem. A ata foi aprovada pela plenária por unanimidade. Dando sequência a
87 reunião, o presidente passou para o 4º item da reunião comentando mais uma vez sobre

89 a discussão, revisão do plano e o alinhamento com PNRH. Em seguida, perguntou quem
90 queria se manifestar. O conselheiro Eduardo (IGAM) pediu a palavra e ressaltou que a
91 bacia do Vertentes tem um plano integrado com manual operativo e foi um dos primeiros
92 comitês mineiros com todas as ações de planejamento definidas no formato de manual. O
93 que você está propondo já pré-existe na forma de planilha. Pegar os indicadores com as
94 ações mais primordiais, agir, pressionar, o que a gente conseguir executar e aquelas
95 urgentes ou seja aquelas que já eram previstas para serem resolvidas e encaminhar de
96 alguma forma dentro das responsabilidades do comitê, do IGAM, dos limites da ANA, as
97 competências discutidas e previstas no regimento do comitê. O que não dá mais no
98 Brasil, na gestão de recursos hídricos e nos comitês em especial é para gente seguir
99 onde tem planejamento sem seguir minimamente o planejamento. Basta lembrar, que no
100 Brasil, muita gente não tem planejamento e esses sim “batem cabeça”. A conselheira
101 Maria das Graças (IFSudeste MG) solicitou a palavra e também ressaltou sobre a
102 importância dos dois alinhamentos: o Plano Diretor do CBH GD2 associado aos
103 municípios e com o PNRH. Fez um paralelo sobre a questão da drenagem urbana/rural e
104 destacou que ela como membro do Codema citou a quantidade imensa de loteamentos
105 aprovados. E finalizou dizendo que “temos que ter um Plano Diretor associado”. “Estamos
106 tratando do mesmo espaço natural, da mesma bacia, dos mesmos recursos de solo e de
107 uso da terra”. “O PPM tem que ser provocado”. “As coisas acontecem a partir de uma
108 provocação”. O conselheiro Eduardo solicitou novamente a palavra e lembrou dizendo
109 que quase tudo de planos no Brasil começou de uma forma desintegrada na década de
110 90. Uma das lógicas do PNRH como a importância do Grande e a lógica da integração, os
111 planos estaduais e municipais de saneamento e resíduos sólidos, de meio ambiente e
112 planos de bacia, eles precisam ser integrados. Uma coisa caótica: a gente tem muitos
113 nomes para muitos planos. Eles precisam ser integrados. Não são instrumentos
114 dissociados. Um planejamento regional ligado por bacia. Quando estamos falando de
115 planejamento municipal estamos tratando dos 4 instrumentos pilares: de saneamento, da
116 questão dos recursos hídricos que transitam dentro dos municípios, cidades, seja na
117 drenagem, nos cursos d’água. Outra questão como planejar com o uso e ocupação de
118 solo, definição de poluição, etc. Sem isso a gente não avança em nenhuma frente. É
119 muito importante alinhar a revisão do plano com municípios e seus representantes para

120 participarem focados na integração com PNRH, porque afinal de contas, é no município
121 que o planejamento acaba acontecendo. O presidente comentou sobre a aprovação de
122 loteamentos e a expansão urbana que acontece em função da vontade política e da força
123 do empresariado. Também reforçou o convite para os representantes dos municípios
124 participarem da próxima reunião no comitê para tratarmos a questão dos recursos
125 hídricos, saneamento, o alinhamento e a integração. Considerações finais: o Presidente
126 Gustavo declarou que “tivemos um quórum, expressivo nesta modalidade, e discutimos
127 sobre vários temas importantes, de forma sintética, aberta, transparente e democrática”.
128 “Foi um conteúdo pertinente, cabe a nós digerirmos essas informações e tentarmos
129 formatar reuniões com esse conteúdo”. Ele fez os agradecimentos aos participantes e
130 convidados encerrando a reunião. ENCERRAMENTO: Finalizando a reunião. Eu, Laércio
131 Antônio Chitarra, Auxiliar Administrativo CBH GD2, lavrei a presente ata, aos 09 de
132 fevereiro de 2022, sendo posteriormente encaminhada aos membros do Comitê GD2 para
133 aprovação na reunião plenária seguinte.

São João del-Rei, 09 de fevereiro de 2022.

Gustavo Alvarenga Rodrigues

Presidente do CBH Vertentes do Rio Grande

Geraldo Demeralino Sabino

1º Secretário do CBH Vertentes do Rio Grande